

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

103 – PEDAGOGO
TIPO A

Frase: **Aceite as lições e transforme-as em força.**

(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)


 SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **46 (quarenta e seis)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.

 TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.

 NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.

 INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas

Releitura da animação de 1937 é protagonizada por Rachel Zegler e Gal Gadot e, desde que foi anunciado, começaram as críticas pela escolha do elenco

O live-action de “Branca de Neve” chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na “carruagem” uma porção de polêmicas para todos os gostos. O longa-metragem que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler, que dá vida à princesa, e por Gal Gadot, que interpreta a Rainha Má.

A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio. Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela. Ao fugir, Branca de Neve encontra uma casa na floresta e faz amizade com sete anões.

Quando é enfeitada pela Rainha, disfarçada de uma idosa, Branca de Neve cai em um sono profundo, só podendo ser despertada com um beijo de amor verdadeiro.

Após a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler, que chegou a ser caracterizada como “supernova brilhante” em “Branca de Neve”. A obra também foi destacada como “pura magia Disney”, “banquete visual”, “uma grande surpresa” e um dos “melhores live-actions da Disney em anos”.

Segundo a revista norte-americana Variety, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos. Anteriormente, o veículo já havia previsto que a estreia seria reduzida, após as polêmicas que envolvem o filme, uma vez que críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema, juízo de valor já visto no live-action de “A Pequena Sereia”.

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/live-action-de-branca-de-neve-estreia-cheio-de-polemicas-saiba/>.

Acesso em 27.Abr.2025. Adaptado.

1. A causa que justifica o título **Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas** está contida no trecho

- (A) “O live-action de 'Branca de Neve' chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na 'carruagem' uma porção de polêmicas para todos os gostos.”
- (B) “A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio.”
- (C) “Após a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler [...]”
- (D) “Segundo a revista norte-americana Variety, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos [...]”
- (E) “[...] críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema [...]”

2. Atente-se aos elementos linguísticos, na passagem a seguir, para assinalar a alternativa correta, em se tratando, respectivamente, da tipificação das classes de palavras enumeradas em 1 e 2.

“Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar **que**¹ a princesa era mais bela do **que**² ela.”

- (A) Conjunção integrante e conjunção subordinativa.
- (B) Pronome relativo e conjunção integrante.
- (C) Conjunção integrante e pronome relativo.
- (D) Conjunção subordinativa e pronome relativo.
- (E) Conjunção subordinativa e conjunção integrante.

3. A palavra destacada em “Quando é **enfeitada** pela Rainha [...]” é formada por

- (A) hibridismo.
- (B) aglutinação.
- (C) parassíntese.
- (D) justaposição.
- (E) braquissmia.

4. Aponte a alternativa correta tendo por base a função do vocábulo “**após**” nos seguintes enunciados:

- I. “[...] resolve se livrar da enteada **após** o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela.”
- II. “**Após** a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme [...]”

- (A) I e II são advérbios.
- (B) I e II são preposições.
- (C) I e II são conjunções.
- (D) I é preposição; II, advérbio.
- (E) I é advérbio; II, preposição.

5. O neologismo ressaltado na passagem a seguir é do tipo

“O live-action de ‘*Branca de Neve*’ chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na ‘**carruagem**’ uma porção de polêmicas para todos os gostos”.

- (A) técnico.
- (B) lexical.
- (C) sintático.
- (D) semântico.
- (E) fonológico.

6. Assinale a alternativa em que a função das preposições demarcadas em 1 e em 2 está corretamente descrita.

“A trama clássica **da**¹ Disney conta a história **da**² primeira princesa do estúdio.”

- (A) É ativa em 1 e em 2.
- (B) É passiva em 1 e em 2.
- (C) É integrante em 1 e em 2.
- (D) É passiva em 1 e ativa em 2.
- (E) É ativa em 1 e passiva em 2.

7. “O **longa-metragem** que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler [...]”

Diferentemente de **longa-metragem**, há um vocábulo destacado que se forma corretamente sem o auxílio de hifenização em

- (A) O acordo foi **preestabelecido** pelas partes.
- (B) Um **arcoíris** é um fenômeno óptico e meteorológico.
- (C) Um **portarretrato** carrega muitas histórias e memórias.
- (D) A cultura **afrobrasileira** é o conjunto de manifestações culturais do Brasil.
- (E) **Vagalume** ou pirilampo são denominações comuns de insetos coleópteros.

8. O elemento conector ressaltado, no excerto seguinte, introduz uma oração tipificada como

“Anteriormente, o veículo já havia previsto **que** a estreia seria reduzida [...]”

- (A) subordinada adverbial causal.
- (B) subordinada adverbial consecutiva.
- (C) subordinada substantiva predicativa.
- (D) subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) subordinada substantiva completiva nominal.

9. Analise a função das classes de palavras realçadas, de modo a assinalar o item em que tal função esteja corretamente classificada entre parênteses.

- (A) “[...] disfarçada de **uma** idosa [...]” (numeral)
- (B) “**Segundo** a revista norte-americana Variety [...]” (preposição)
- (C) “[...] o veículo **já** havia previsto [...]” (interjeição)
- (D) “[...] a Rainha Má, **que** resolve se livrar da enteada [...]” (conjunção)
- (E) “[...] acusaram os estúdios Disney de um **verdadeiro** apagamento cultural (substantivo).”

10. “Anteriormente, o veículo já **havia previsto** que a estreia seria reduzida [...]”

O tempo verbal composto, assinalado no trecho em evidência, trata-se de

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito perfeito do subjuntivo.
- (C) pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo.
- (E) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.

Legislação Educacional

11. Visando à proteção de crianças e adolescentes, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, trata-se de exemplo de garantia de prioridade:

- (A) a primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, exceto em calamidades públicas.
 - (B) a precedência de atendimento em serviços públicos ou privados.
 - (C) o saque antecipado de benefícios sociais e assistenciais.
 - (D) a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
 - (E) o recebimento de recursos públicos, sem prévia dotação, nas áreas relacionadas com a infância e a juventude.
-

12. “São entidades que gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, bem como, na forma da lei, podem admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros. Devem obedecer também ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O texto em destaque, extraído da Constituição Federal, trata especificamente das universidades, mas também é aplicável às:

- (A) Instituições de pesquisa científica e tecnológica.
 - (B) Escolas públicas e privadas de ensino médio ou superior.
 - (C) Escolas de grau técnico profissionalizante.
 - (D) Instituições militares de ensino médio ou superior.
 - (E) Instituições públicas de ensino em geral.
-

13. Considerando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pode-se afirmar que os pais ou responsáveis estão obrigados a efetuar a matrícula das crianças na educação básica:

- (A) até 4 (quatro) anos de idade.
 - (B) a partir de 4 (quatro) anos de idade.
 - (C) até 2 (dois) anos de idade.
 - (D) a partir de 2 (dois) anos de idade.
 - (E) a partir de 3 (três) anos de idade.
-

14. A Constituição Federal de 1988 buscou evidenciar a universalidade da educação no Brasil, caracterizando-a como direito de todos e dever do Estado e da família. Nesse contexto, assinale corretamente um princípio que norteia o ensino público.

- (A) Garantia do direito à aprendizagem até os 7 (sete) anos de idade.
 - (B) Piso salarial nacional, estadual e municipal para os profissionais da educação.
 - (C) Não subordinação entre instituições públicas e privadas de ensino.
 - (D) Progressiva obrigatoriedade do ensino superior gratuito.
 - (E) Gestão autocrática e participativa.
-

Didática

15. Em *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora* (2020), Lilian Bacich e José Moran destacam que “as metodologias ativas não consistem apenas em mudar estratégias didáticas, mas exigem uma mudança de postura pedagógica centrada no protagonismo do estudante e na ressignificação do papel docente”. Com base nas concepções teóricas contemporâneas sobre metodologias ativas e suas implicações na prática educacional, identifique a correta caracterização de um princípio estruturante dessas abordagens pedagógicas.

- (A) A essência das metodologias ativas reside na substituição completa da mediação docente por tecnologias digitais, uma vez que estas suprem as lacunas do ensino tradicional ao promoverem o autodidatismo pleno do estudante.
- (B) A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é centrada na exposição direta de conteúdos pelo professor e na resolução posterior de exercícios, sendo ideal para contextos em que se busca eficiência instrucional sem perda de controle docente.
- (C) O ensino híbrido, enquanto metodologia ativa, requer que os estudantes tenham acesso irrestrito a ambientes digitais síncronos e assíncronos, desobrigando a mediação presencial e tornando obsoleto o planejamento coletivo.
- (D) As metodologias ativas implicam uma mudança paradigmática no papel do professor, que passa de transmissor de conteúdos a mediador de experiências, promovendo a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico do estudante em contextos colaborativos e situados.
- (E) O principal objetivo das metodologias ativas é acelerar o processo de aprendizagem por meio da gamificação e da competição entre os alunos, sendo recomendadas para ambientes de alta performance onde o conteúdo é o único eixo norteador

16. Segundo Philippe Perrenoud (1999), “uma competência não é uma soma de saberes, mas a capacidade de mobilizá-los de forma pertinente em um contexto determinado”. Esta definição foi incorporada de forma estruturante nas diretrizes curriculares brasileiras e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta uma proposta formativa voltada ao desenvolvimento de competências gerais e específicas, estruturadas por meio de habilidades progressivas e contextualizadas. Tendo por base o exposto, marque o item que informa corretamente a forma como o conceito de competência é operacionalizado na BNCC, em articulação com o desenvolvimento de habilidades, considerando os princípios da formação integral e da mobilização de saberes em contextos complexos.

- (A) A BNCC define competências apenas como indicadores de desempenho acadêmico, estabelecendo metas universais de rendimento que devem ser atingidas por todos os estudantes, independentemente de suas realidades socioculturais.
- (B) A estruturação por competências e habilidades na BNCC foi inspirada exclusivamente nos modelos do mercado de trabalho, priorizando a preparação técnica dos estudantes para o mundo produtivo em detrimento das dimensões éticas, culturais e subjetivas da formação humana.
- (C) A BNCC operacionaliza o conceito de competência como a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores mobilizados para resolver situações complexas e agir eticamente na sociedade, sendo seu desenvolvimento estruturado por habilidades específicas em cada componente curricular, sempre em articulação com as competências gerais.
- (D) A distinção entre competências e habilidades na BNCC é meramente nominal, pois ambas se referem às mesmas capacidades cognitivas mensuráveis, sendo intercambiáveis nos documentos curriculares.
- (E) A BNCC propõe um currículo fragmentado por áreas de conhecimento, com competências desconectadas das práticas pedagógicas e das demandas formativas contemporâneas, visando preservar o modelo disciplinar tradicional da escola brasileira.

17. Em *Educação e Currículo*, Tomaz Tadeu da Silva (2001) afirma que “o currículo é uma construção social e política, produto de relações de poder, que expressa intencionalidades formativas historicamente situadas”. Essa compreensão crítica rompe com visões tradicionais e neutras do currículo e orienta propostas contemporâneas de organização curricular na Educação Básica brasileira. Assinale a alternativa que apresenta uma forma de organização curricular coerente com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da articulação entre saberes, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- (A) O modelo disciplinar fragmentado, que distribui o conhecimento em compartimentos estanques e garante a especialização dos saberes escolares, assegurando maior controle e mensuração do desempenho individual.
- (B) A organização curricular por áreas do conhecimento, que permite a articulação entre diferentes disciplinas, promovendo abordagens integradoras dos conteúdos, com base em projetos, eixos temáticos e competências formativas amplas.
- (C) A estruturação do currículo com foco exclusivo nos componentes curriculares obrigatórios, assegurando uniformidade nacional e neutralidade pedagógica, em consonância com a lógica tecnicista da escola moderna.
- (D) O currículo prescritivo baseado em metas e padrões fixos de desempenho, orientado por matrizes avaliativas externas e descolado das especificidades locais e culturais dos estudantes.
- (E) A fragmentação dos conteúdos por níveis crescentes de complexidade cognitiva, a partir de uma lógica hierárquica que valoriza a repetição sistemática e a instrução direta como eixos centrais da aprendizagem.

18. No campo das tendências pedagógicas, o confronto entre concepções tradicionais e progressistas de educação revela profundas implicações epistemológicas, políticas e metodológicas. Libâneo (2012), ao discutir tais tendências, destaca que “as opções pedagógicas não são neutras, pois estão ligadas a concepções de homem, de sociedade e de educação que, muitas vezes, expressam projetos ideológicos em disputa”. Assim, compreender as tendências pedagógicas exige o reconhecimento dos fundamentos filosóficos e das finalidades formativas que orientam cada uma delas. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma caracterização adequada da tendência pedagógica libertadora, em sua dimensão político-pedagógica.

- (A) Baseia-se na transmissão de conteúdos essenciais por parte do professor, que assume papel central no processo, visando à formação de uma consciência moral e disciplinada do aluno.
- (B) Defende uma atuação técnico-instrumental do professor, centrada na aplicação de métodos eficazes de ensino e na mensuração de resultados objetivos de aprendizagem.
- (C) Valoriza a adaptação do aluno ao meio, mediante estímulos positivos e reforço de comportamentos desejáveis.
- (D) Estrutura-se a partir da liberdade total do aluno em escolher o que e como aprender, com ênfase nas experiências subjetivas e espontâneas do educando como única fonte de conhecimento.
- (E) Fundamenta-se na pedagogia problematizadora, inspirada em Paulo Freire, e tem como objetivo central a construção da consciência crítica dos educandos.

19. Em sua obra *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos* (1998), Jussara Hoffmann destaca que “a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, e não o contrário”. A autora propõe uma abordagem emancipadora da avaliação, que rompa com o viés classificatório e excludente de práticas tradicionais ainda recorrentes. Nessa perspectiva, a avaliação se configura como um processo contínuo, formativo, integrado ao ato de ensinar e de aprender, que considera o percurso do aluno, suas dificuldades e seus avanços, em lugar de fixar-se em resultados estanques. Desse modo, podemos considerar que

- (A) a avaliação diagnóstica, por ser realizada no início do processo, tem como principal objetivo atribuir notas aos estudantes, classificando-os segundo seu desempenho prévio.
- (B) a avaliação formativa, ao integrar-se ao cotidiano pedagógico, permite a reorientação das práticas de ensino e a mediação intencional das aprendizagens, promovendo a construção de saberes em um processo dialógico e contínuo.
- (C) a avaliação somativa, ao ser aplicada com regularidade e acompanhar os progressos dos alunos, constitui a principal ferramenta para detectar obstáculos conceituais e redirecionar a intervenção pedagógica.
- (D) a função da avaliação reguladora é essencialmente punitiva, sendo utilizada para selecionar os estudantes aptos ao avanço, garantindo a meritocracia no interior do sistema educacional.
- (E) as concepções construtivistas de avaliação reforçam a necessidade de instrumentos objetivos e padronizados, capazes de garantir a equidade e a imparcialidade nos processos decisórios sobre o desempenho discente.

20. Autores como Veiga (2001) e Vasconcellos (2013) reforçam que o planejamento educacional ultrapassa o caráter meramente técnico e instrumental, assumindo uma dimensão político-pedagógica indissociável do projeto coletivo de escola e da função social da educação. Nesse contexto, a intencionalidade da ação docente se concretiza por meio de elementos que articulam objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação e temporalidade, assegurando coerência entre o pensar e o fazer pedagógico. Identifique a alternativa que designa com precisão o elemento do planejamento pedagógico que expressa a finalidade formativa da ação educativa, orientando a seleção dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos e dos critérios de avaliação.

- (A) O conteúdo, por seu caráter estruturante, define os meios pelos quais o ensino se organiza, sem, contudo, estabelecer vínculos com as metas educacionais estabelecidas.
- (B) A metodologia, por representar a forma de exposição e transmissão dos saberes, determina a hierarquia dos conteúdos e assegura a padronização do processo de ensino-aprendizagem no contexto da sala de aula.
- (C) A avaliação, concebida como verificação final de resultados, indica exclusivamente a eficácia das estratégias adotadas, não interferindo no percurso pedagógico previamente traçado.
- (D) Os objetivos, por explicitarem a intenção pedagógica do educador, funcionam como referência central para a organização dos demais elementos do planejamento, garantindo coerência à ação didática.
- (E) A temporalidade, enquanto elemento técnico e pedagógico, estabelece prazos e cronogramas de execução, sem relação direta com os propósitos formativos do planejamento educacional.

21. A didática contemporânea, especialmente sob a influência de autores como Zabala (1998) e Coll et al. (1994), propõe uma superação da fragmentação dos conteúdos escolares e defende a articulação entre os diferentes tipos de saberes no planejamento docente. Essa abordagem considera que a aprendizagem significativa exige a integração de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, garantindo que o conhecimento não seja apenas compreendido, mas também experienciado e internalizado de modo ético e funcional. Desse modo, assinale a alternativa que apresenta, de forma coerente, uma estratégia de planejamento que valorize a integração das três tipologias de conteúdo em uma proposta pedagógica interdisciplinar.

- (A) Elaborar sequências didáticas que articulem a compreensão de conceitos fundamentais, a prática de procedimentos contextualizados e a problematização de atitudes e valores relacionados à situação de aprendizagem.
- (B) Organizar o ensino em torno de habilidades operacionais, psicossociais e cognitivas de baixa complexidade, favorecendo a automatização de procedimentos didático-pedagógicos e a redução do tempo de exposição conceitual.
- (C) Estabelecer critérios avaliativos focados exclusivamente no domínio conceitual, visto que os conteúdos atitudinais não são passíveis de verificação objetiva e os procedimentais são secundários.
- (D) Priorizar metodologias expositivas tradicionais para garantir o controle sobre os conceitos ensinados, incorporando ocasionalmente atividades atitudinais e psicossociais como complemento afetivo.
- (E) Definir objetivos de aprendizagem distintos e isolados para cada tipo de conteúdo, a fim de facilitar a mensuração por instrumentos específicos de avaliação segmentada em etapas sistêmico-complexas.

Tecnologia Educacional

22. Um professor deseja organizar as postagens em seu curso no Google Classroom, agrupando-as por temas específicos (como “Trabalhos”, “Avisos” e “Materiais de Apoio”) para facilitar a navegação dos estudantes. A funcionalidade do Google Classroom que permite essa organização é o(a)

- (A) uso de tópicos para categorizar postagens.
- (B) configuração de alertas por e-mail para cada tipo de postagem.
- (C) integração com o Google Meet para separar salas por tema.
- (D) criação de critérios de avaliação vinculados a atividades.
- (E) agendamento automático de postagens por data.

23. Um professor precisa dividir uma tarefa complexa em etapas menores e monitorar o progresso de cada parte dentro de um cartão no Trello. Para isso, a funcionalidade mais adequada é

- (A) *Labels* para categorização.
- (B) *Due dates* para prazos.
- (C) *Comentários* para discussões.
- (D) *Anexos* para arquivos.
- (E) *Checklists* em cartões.

24. Uma escola de ensino médio pretende adotar um modelo híbrido que permita aos alunos explorar conceitos teóricos em seu próprio ritmo, enquanto utilizam os encontros presenciais para atividades práticas que reforcem a aplicação do conteúdo. A estratégia mais alinhada a essa proposta é

- (A) implementar um cronograma rotativo, em que metade da turma assiste a aulas online em dias alternados, enquanto a outra metade participa de atividades presenciais.
- (B) utilizar módulos assíncronos no Google Classroom para revisão de conteúdo e reservar os encontros presenciais para provas escritas tradicionais.
- (C) adotar uma abordagem de sala de aula invertida, disponibilizando videoaulas curtas e materiais interativos online para estudo prévio, seguidos de experimentos e discussões presenciais.
- (D) criar estações de aprendizagem híbridas, onde os alunos alternam entre atividades online (como *quizzes*) e offline (como projetos manuais) no mesmo espaço físico.
- (E) oferecer tutoriais virtuais opcionais para revisão de tópicos e manter as aulas presenciais focadas exclusivamente em palestras expositivas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. Existem diferentes concepções filosóficas sobre os fins da educação. Algumas defendem que a educação deve promover o desenvolvimento da virtude humana, outras focam na aprendizagem através da experiência prática e há ainda aquelas que a consideram como um meio de transformar a sociedade. Com base nessas concepções, é correto afirmar que:

- (A) a concepção metafísica defende a educação como instrumento para desenvolver a racionalidade crítica e promover a justiça social, moldando a consciência política do educando.
- (B) a concepção científica fundamenta a educação na busca por verdades eternas, acessíveis apenas por meio da introspecção e da contemplação filosófica do mundo das ideias.
- (C) a concepção dialética compreende a educação como meio de atualizar a essência imutável do ser humano, por meio da disciplina, do conhecimento e da moral cristã.
- (D) a concepção histórico-social propõe uma educação voltada ao desenvolvimento espontâneo da criança, respeitando suas fases naturais e priorizando o conhecimento empírico.
- (E) a concepção metafísica entende a educação como processo de aperfeiçoamento da essência humana, objetivando a realização plena do ser em sua substância ontológica.

26. As discussões sobre currículo e didática ao longo da história da educação evidenciam mudanças significativas nas concepções de ensino e aprendizagem. Com base nesse contexto, assinale o item correto.

- (A) A superação do modelo tradicional e empírico-analítico ocorre, principalmente, por meio da inserção de tecnologias digitais no cotidiano escolar, independentemente de uma reorientação das práticas pedagógicas.
- (B) A concepção de currículo como grade fixa e ordenada permanece válida na atualidade, pois assegura a objetividade e a coerência das práticas docentes frente à diversidade epistemológica.
- (C) As tendências hermenêuticas e pós-críticas valorizam a subjetividade e a fragmentação dos saberes, o que inviabiliza a integração entre as experiências escolares e os conteúdos curriculares.
- (D) A crítica à Didática Instrumental e ao Currículo tecnicista impulsiona a adoção de uma Didática Fundamental, que compreende o ensino como processo complexo e relacional, exigindo formação crítica e intervenção consciente do educador.
- (E) A Didática, em seu sentido mais moderno, concentra-se na operacionalização de técnicas e metodologias que visam à eficiência e produtividade do ensino, conforme metas avaliativas externas.

27. Durante o planejamento do currículo de uma escola pública, um grupo de professores propôs incluir conteúdos que abordassem saberes e práticas culturais de diferentes grupos sociais. A proposta, no entanto, foi recebida com resistência por parte de alguns colegas, que argumentaram que o foco deveria estar em conteúdos tradicionais e universalmente válidos, evitando “temas identitários” que poderiam dividir os estudantes. Considerando os fundamentos que relacionam currículo, cultura e diversidade étnico-racial nos processos de ensino-aprendizagem, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta.

- (A) A adoção de uma abordagem universalista do currículo fortalece a igualdade de oportunidades ao evitar a fragmentação cultural dos estudantes em identidades diversas.
- (B) A valorização das diferenças culturais, étnicas, raciais e de gênero no currículo constitui um compromisso ético com a justiça social, ao reconhecer os saberes historicamente marginalizados.
- (C) A presença de conteúdos relacionados à diversidade cultural deve ser restrita à parte diversificada do currículo, de modo a preservar a base comum nacional como eixo central da aprendizagem.
- (D) A neutralidade curricular garante que todos os estudantes tenham acesso a um conhecimento isento de ideologias, assegurando equidade no processo formativo escolar.
- (E) A construção de identidades culturais nos processos educativos ocorre independentemente das práticas curriculares, uma vez que se trata de um fenômeno estritamente subjetivo e individual.

28. As teorias de aprendizagem e desenvolvimento constituem marcos interpretativos fundamentais para compreender os modos como os sujeitos constroem conhecimento ao longo da vida. Com base nas proposições apresentadas por Vygotsky, Piaget e Bruner, identifique a alternativa que expressa corretamente uma ideia central comum a essas teorias.

- (A) A aprendizagem é determinada por reforços externos e condicionada por estímulos ambientais, independentemente da maturação ou da mediação social.
- (B) O desenvolvimento precede a aprendizagem, que atua apenas como consequência natural do amadurecimento biológico.
- (C) A aprendizagem resulta da interação ativa entre sujeito e meio, mediada por fatores sociais, linguísticos e culturais que reestruturam as funções psicológicas.
- (D) O conhecimento é construído de forma neutra e universal, sendo pouco influenciado pelas condições históricas ou pela linguagem.
- (E) O processo de ensino deve seguir a ordem linear do desenvolvimento cognitivo, respeitando estritamente os estágios cronológicos da criança.

29. A compreensão da infância como construção histórica, social e cultural marca uma ruptura com visões biologizantes e universalizantes que predominaram em diferentes momentos da história da educação. Em relação às concepções contemporâneas de infância e de criança no contexto pedagógico, marque o item correto.

- (A) A infância é um estágio natural do desenvolvimento humano, que se estrutura de forma uniforme em todas as sociedades e épocas, sendo a criança um ser em formação que precisa ser moldado pelas instituições educativas.
- (B) A ideia de infância como categoria sociocultural sustenta que sua definição depende de aspectos como classe, raça, gênero e contexto histórico, sendo a criança compreendida como sujeito ativo na construção de sua cultura.
- (C) A concepção de criança como portadora de saberes culturais é incompatível com a noção de que ela precisa ser protegida pela sociedade, uma vez que a autonomia infantil dispensa mediações institucionais como a escola.
- (D) A visão da infância proposta por Ariès, ao enfatizar sua emergência na sociedade moderna, reconhece que todas as infâncias do passado compartilhavam características semelhantes às do presente, com poucas variações contextuais.
- (E) A abordagem higienista do século XIX inaugura uma concepção democrática de infância, baseada na participação da criança como cidadã ativa e produtora de cultura, tendo a medicina como principal promotora desse reconhecimento.

30. Ao analisar as principais tendências pedagógicas que marcaram a história da educação brasileira, Dermeval Saviani propõe uma leitura crítica sobre a relação entre teoria e prática, identificando diferentes formas de articulação entre esses elementos ao longo do tempo.

Com base nessa análise, marque corretamente uma característica da concepção pedagógica renovadora.

- (A) A pedagogia renovadora parte do pressuposto de que a autoridade docente é condição para o êxito da aprendizagem, exigindo transmissão sistemática do saber acumulado.
- (B) As propostas renovadoras visam retomar os fundamentos metafísicos da educação para fortalecer os vínculos entre razão e fé na formação do sujeito.
- (C) A tendência renovadora desloca o eixo do ensino para a aprendizagem, colocando o aluno no centro do processo educativo e subordinando a teoria à prática.
- (D) A pedagogia renovadora propõe um retorno às bases escolásticas e clássicas da tradição educativa, resgatando o essencialismo como princípio formador.
- (E) A concepção renovadora valoriza a manutenção da ordem e da disciplina escolar como meios de assegurar a assimilação passiva dos conteúdos.

31. Diante da multiplicidade de sentidos atribuídos à Pedagogia ao longo de sua constituição histórica, as tensões entre sua vocação científica, seu enraizamento nas práticas educativas e suas interações com os demais campos do saber revelam impasses que se refletem na configuração curricular e no exercício profissional do pedagogo. Considerando esse cenário e as disputas teóricas em torno da definição do objeto da Pedagogia, constata-se que:

- (A) a consolidação da Pedagogia como campo de saber autônomo pressupõe a delimitação de seu objeto próprio — as práticas educativas — e sua articulação com os contextos históricos e sociais, o que a distingue das ciências auxiliares e a configura como instância de mediação crítica entre teoria e prática.
- (B) o reconhecimento da Pedagogia como ciência aplicada impõe a subordinação de seu campo investigativo às formulações das demais ciências da educação, que lhe conferem fundamentação teórica e garantem sua validade epistemológica como área de atuação docente.
- (C) a definição do campo pedagógico como um saber prático-metodológico voltado à aplicação de técnicas de ensino sustenta sua identidade profissional e assegura a integração das disciplinas pedagógicas aos conteúdos específicos dos demais cursos de licenciatura.
- (D) a construção da identidade pedagógica depende da incorporação das demandas do mercado educacional, cabendo ao curso de Pedagogia adequar seus objetivos às exigências pragmáticas da formação docente e à instrumentalização das funções escolares.
- (E) a especificidade científica da Pedagogia está na capacidade de sistematizar saberes técnico-operacionais aplicáveis à gestão educacional, à prática docente e à mediação de conflitos escolares, sob coordenação interdisciplinar das ciências humanas.

32. No contexto da gestão democrática e participativa na escola, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é concebido como um instrumento orientador da ação coletiva e como expressão concreta da identidade da escola. A partir dessa perspectiva teórica, assinale corretamente uma compreensão coerente e crítica sobre sua elaboração e finalidade.

- (A) Ao articular análise da realidade, princípios e ações, constitui um método de superação da prática fragmentada, exigindo que a comunidade escolar construa, de forma participativa, um sentido compartilhado para a ação educativa.
- (B) Deve sintetizar a missão da escola em termos amplos e atemporais, servindo como um referencial estável que oriente práticas futuras, ainda que estas não estejam vinculadas diretamente ao diagnóstico da realidade atual.
- (C) Por sua natureza estratégica, concentra-se nas metas da gestão escolar, sendo mais eficaz quando elaborado por representantes administrativos e pedagógicos, com consulta eventual à comunidade.
- (D) Representa o espaço institucional para declarar os princípios filosóficos da escola, não devendo se ocupar diretamente da mediação entre teoria e prática, tarefa atribuída à programação pedagógica.
- (E) Ao ser orientado por ideais democráticos, deve conter propostas que reflitam a pluralidade de visões da comunidade, mesmo que isso comprometa a coerência e a unidade dos princípios que o fundamentam.

33. Considerando as exigências da educação inclusiva no que tange à presença de alunos com deficiências e altas habilidades/superdotação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e compreendendo o papel das adaptações curriculares na superação de barreiras pedagógicas e culturais, assinale uma concepção coerente com os princípios de equidade, acessibilidade e desenvolvimento pleno de todos os educandos.

- (A) A efetivação da inclusão escolar ocorre quando os alunos com deficiência são acompanhados individualmente pelo Atendimento Educacional Especializado, não sendo necessária a modificação do planejamento da sala regular.
- (B) O atendimento educacional das crianças com altas habilidades deve priorizar o agrupamento por interesse e desempenho, de forma que seu desenvolvimento ocorra entre pares com o mesmo nível de potencialidade.
- (C) A identificação das barreiras de aprendizagem deve considerar predominantemente os fatores internos ao aluno, a fim de que o planejamento pedagógico atenda de modo personalizado suas dificuldades específicas.
- (D) A adaptação curricular é um recurso pedagógico que transforma o ensino comum para garantir a aprendizagem de todos os alunos, com apoio, recursos e tempos adequados, respeitando seus direitos de participação.
- (E) A flexibilização das atividades propostas em sala deve ocorrer apenas quando o aluno demonstrar, por avaliações objetivas, que não consegue acompanhar os conteúdos do currículo regular em sua forma original.

34. Considerando que o brincar é um eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para essa etapa, analise as proposições abaixo.

Em contexto de formação continuada, uma equipe pedagógica debateu os modos pelos quais a brincadeira deve ser compreendida e efetivada no cotidiano institucional.

À luz desse debate e dos pressupostos que integram o campo da pedagogia da infância, é possível afirmar que:

- (A) valorizar as brincadeiras dirigidas garante intencionalidade pedagógica, mesmo que isso implique limitar a iniciativa e a espontaneidade das crianças.
- (B) considerar o brincar apenas como atividade preparatória para o ensino formal é uma prática coerente com a pedagogia da infância, desde que esteja inserida em um planejamento estruturado.
- (C) utilizar o brincar como recurso didático para ensino de conteúdos deve ser a prioridade da formação docente, por permitir maior aproveitamento das aprendizagens escolares.
- (D) organizar o espaço de forma lúdica e oferecer materiais diversos é suficiente para assegurar o direito de brincar, independentemente da mediação do adulto.
- (E) compreender o brincar como uma ação constituída social e historicamente exige que a formação docente promova reflexões críticas sobre a sua função no processo educativo da infância.

35. Diante das tensões históricas entre concepções tecnocráticas e pedagógicas no interior das instituições escolares, o Conselho de Classe configura-se como um espaço contraditório, mas também de potencial emancipador. Quando compreendido como instância articuladora do projeto pedagógico institucional, o Conselho de Classe contribui de modo significativo para a consolidação de práticas avaliativas democráticas, desde que:

- (A) seja conduzido como instância formal de ratificação dos resultados parciais e finais, preservando a coerência estatística dos indicadores institucionais e respeitando os limites da autonomia docente.
- (B) se constitua como um fórum de corresponsabilidade coletiva sobre o percurso educacional dos estudantes, considerando suas trajetórias, contextos e relações com os processos formativos.
- (C) atue de forma objetiva e normatizada, centrado nos resultados quantificáveis de aprendizagem, promovendo comparabilidade entre turmas e coerência nos critérios de rendimento escolar.
- (D) assegure a neutralidade técnico-administrativa das decisões, garantindo a impessoalidade dos julgamentos e a uniformização das estratégias pedagógicas frente às dificuldades observadas.
- (E) incorpore a função de mediação disciplinar e controle de conduta dos alunos, harmonizando as ações pedagógicas com a gestão escolar e promovendo o equilíbrio relacional na comunidade educativa.

36. Diante das exigências contemporâneas por uma escola democrática, inclusiva e efetivamente comprometida com o desenvolvimento de todos os seus estudantes, é necessário repensar o papel da avaliação, reconhecendo suas implicações pedagógicas, sociais e políticas. Considerando esse contexto e os princípios que fundamentam uma avaliação processual e comprometida com a equidade, avalia-se corretamente que:

- (A) articular a avaliação ao cotidiano escolar exige compreendê-la como mediação dialógica entre sujeitos, em que o conhecimento produzido orienta intervenções pedagógicas e políticas educacionais, incorporando múltiplos aspectos do contexto escolar e sociocultural.
- (B) utilizar majoritariamente registros objetivos e mensuráveis garante confiabilidade ao processo avaliativo, ainda que isso demande reduzir a complexidade dos fatores que envolvem a aprendizagem ao desempenho verificável.
- (C) priorizar a emissão de resultados finais e comparativos entre estudantes favorece o diagnóstico preciso de necessidades, desde que se mantenha coerência entre os critérios aplicados e os indicadores de rendimento.
- (D) enfatizar a autonomia docente no processo de avaliação implica afastar-se de referenciais institucionais coletivos, evitando interferências na subjetividade da prática pedagógica individual.
- (E) garantir a equidade no processo avaliativo requer o emprego de instrumentos padronizados, que assegurem isonomia de tratamento, mesmo que haja necessidade de homogeneização dos critérios de desempenho.

37. A compreensão da linguagem como um processo de desenvolvimento vinculado às interações sociais é fundamental para a atuação pedagógica na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Considerando os princípios que norteiam a apropriação da linguagem oral e escrita pela criança, é correto afirmar que:

- (A) reconhecer o erro na fala da criança como sinal de déficit cognitivo favorece uma intervenção pedagógica que assegure o domínio da norma padrão desde os primeiros anos escolares.
- (B) compreender a linguagem como construção histórica e interacional implica reconhecer que seu desenvolvimento decorre da mediação social e da apropriação ativa dos signos e símbolos da cultura.
- (C) garantir a exposição sistemática a gêneros formais e padronizados assegura a homogeneização da linguagem oral e escrita, promovendo maior equidade linguística entre os alunos.
- (D) reforçar modelos de correção direta na linguagem oral infantil favorece a internalização acelerada das formas normativas, o que permite ganhos objetivos no letramento inicial.
- (E) estruturar atividades predominantemente voltadas à imitação de falas adultas estimula a reprodução correta da linguagem formal, mesmo que com pouco espaço para a criatividade verbal infantil.

38. Para entender o trabalho pedagógico escolar em relação ao currículo, é essencial considerar a cultura escolar consolidada, ou seja, práticas e organizações já estabelecidas. Isso está sempre interligado a contextos sócio-histórico-culturais mais amplos. Nesse contexto, o currículo abrange as seguintes dimensões:

- (A) O currículo formal, prático e simbólico – O formal corresponde ao documento oficial, o prático refere-se à aplicação real do currículo em sala de aula, e o simbólico diz respeito às representações e significados subjetivos atribuídos por professores e alunos.
- (B) O currículo teórico, aplicado e emergente – O teórico é definido por especialistas e educadores, o aplicado se concretiza no ambiente escolar, e o emergente resulta das interações entre os participantes do processo educativo.
- (C) O currículo explícito, implícito e pedagógico – O explícito é aquele documentado oficialmente, o implícito envolve valores e práticas não intencionais, e o pedagógico abrange metodologias de ensino utilizadas pelos docentes.
- (D) O currículo prescrito, real e oculto – O prescrito define intenções e conteúdos formais, o real se manifesta nas práticas vividas em sala de aula, e o oculto emerge das interações informais entre educadores e educandos, transmitindo valores e ideias de forma não intencional.
- (E) O currículo normativo, didático e interativo – O normativo estabelece regras e padrões para o ensino, o didático foca na metodologia e materiais utilizados, e o interativo refere-se às dinâmicas entre alunos e professores no ambiente escolar.

39. As transformações curriculares nas últimas décadas colocam em evidência a necessidade de compreensão ampliada sobre os conteúdos escolares, para além da lógica transmissiva e fragmentada. Com base nessa perspectiva crítica e na distinção entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, é correto afirmar que:

- (A) os conteúdos procedimentais correspondem às operações técnicas, como seguir instruções padronizadas, estando desvinculados de processos reflexivos e de significação pessoal.
- (B) os conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos apenas no espaço do convívio escolar, tendo como principal objetivo a padronização comportamental em sala de aula.
- (C) a articulação entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais favorece a construção integrada do conhecimento, respeitando os diferentes tempos de aprendizagem e ampliando a formação crítica e ética do estudante.
- (D) a ênfase nos conteúdos conceituais garante a eficiência do processo de ensino, pois assegura o domínio de informações fundamentais para a apropriação de procedimentos e atitudes.
- (E) a separação didática entre os conteúdos possibilita maior clareza na organização do currículo, assegurando que as aprendizagens sejam avaliadas de forma objetiva e autônoma.

40. As tensões entre as exigências imediatistas do cotidiano escolar e os fundamentos formativos da ação pedagógica impõem desafios à constituição da identidade profissional do pedagogo. Nesse cenário, evidencia-se que:

- (A) a centralidade da atuação do pedagogo deve estar pautada na articulação entre conhecimento pedagógico e ação crítica intencional, o que demanda rupturas com práticas adaptativas e requer o uso da pesquisa como princípio formativo e organizador da intervenção educativa.
- (B) a função do pedagogo consiste prioritariamente em assegurar o cumprimento das metas operacionais do calendário escolar, harmonizando a gestão administrativa às exigências legais e minimizando os impactos de resistências internas aos processos de mudança institucional.
- (C) o perfil profissional do pedagogo está consolidado na atuação multissetorial, e sua contribuição se torna mais efetiva quando ele responde com flexibilidade a múltiplas demandas, ainda que desvinculadas do planejamento pedagógico ou de sua formação específica.
- (D) a valorização da racionalidade técnica como referencial para a ação pedagógica favorece a previsibilidade das práticas escolares, contribuindo para o desempenho eficiente das funções do pedagogo no interior da escola e o cumprimento das diretrizes oficiais.
- (E) a despersonalização do trabalho pedagógico por meio da padronização de rotinas institucionais constitui uma estratégia legítima para garantir o equilíbrio entre as diferentes frentes de atuação do pedagogo e a viabilidade de suas atribuições operacionais.

41. A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental constitui um momento delicado e multifacetado, que envolve aspectos emocionais, cognitivos, institucionais e culturais. À luz dos marcos legais e das investigações educacionais contemporâneas, evidencia-se que essa transição se torna pedagogicamente significativa quando:

- (A) os profissionais do Ensino Fundamental priorizam a homogeneização das turmas por meio de critérios diagnósticos prévios, buscando garantir maior equilíbrio no processo de alfabetização inicial.
- (B) as estratégias de transição assumem caráter avaliativo e classificatório, permitindo intervenções pedagógicas mais rápidas diante das dificuldades apresentadas pelas crianças e suas famílias.
- (C) o planejamento curricular do primeiro ano é pautado na antecipação das metas de desempenho cognitivo, preparando a criança para o salto metodológico necessário à etapa seguinte.
- (D) a lógica escolar da Educação Infantil é gradualmente substituída por rotinas didáticas compatíveis com o tempo e a seriedade exigidos pelo Ensino Fundamental, favorecendo a adaptação normativa.
- (E) as práticas pedagógicas reconhecem a continuidade do desenvolvimento infantil, preservando elementos da cultura lúdica e promovendo articulações institucionais que respeitem o direito à infância.

42. Considerando os desafios da educação contemporânea e os pressupostos das metodologias ativas integradas às tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs), a reconfiguração dos ambientes de aprendizagem exige novas práticas pedagógicas, currículos flexíveis e participação ativa dos estudantes. Diante desse contexto, torna-se coerente com a abordagem formativa e inovadora que:

- (A) a ampliação dos recursos tecnológicos nas escolas substitua gradualmente as práticas tradicionais, com foco na uniformização de metodologias e roteiros de aprendizagem previamente definidos.
- (B) o uso de plataformas digitais atenda à lógica instrucional das grades curriculares, assegurando a padronização dos conteúdos e a linearidade dos processos formativos.
- (C) a valorização das metodologias ativas ocorra pela sua associação direta à performance individual dos alunos nas avaliações padronizadas e indicadores de desempenho externo.
- (D) a incorporação das tecnologias ao ensino presencial se restrinja ao uso de ferramentas digitais como complemento às aulas expositivas, respeitando o modelo de ensino centrado na transmissão.
- (E) a proposta pedagógica incorpore situações de aprendizagem em que o estudante assuma o protagonismo de seu percurso, articulando desafios reais, colaboração e personalização, com suporte docente orientador.

43. Considerando as exigências formativas contemporâneas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma proposta que respeite os princípios da BNCC, assegure coerência formativa entre as etapas e garanta continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança deve considerar:

- (A) a adoção de uma estrutura de planejamento que privilegie a linearidade disciplinar nos Anos Iniciais e o agrupamento por eixos temáticos na Educação Infantil, visando respeitar os tempos didáticos de cada segmento.
- (B) a delimitação de objetivos de aprendizagem restritos aos conteúdos conceituais, com vistas a evitar a sobreposição de saberes e garantir o foco na sistematização dos conhecimentos escolares.
- (C) a articulação entre os campos de experiências e os componentes curriculares por meio da seleção intencional de competências gerais, específicas e habilidades, respeitando a progressão e a integralidade da formação.
- (D) a organização do currículo por áreas do conhecimento, priorizando o uso de instrumentos padronizados para garantir comparabilidade entre os desempenhos escolares nas diferentes etapas da educação básica.
- (E) a substituição dos conteúdos atitudinais e procedimentais por projetos interdisciplinares baseados exclusivamente nas competências gerais da BNCC, de modo a assegurar flexibilidade nas práticas escolares.

44. Considerando os princípios da gestão escolar como prática educativa e os impactos das formas de organização institucional sobre a aprendizagem, assinale o item que evidencia uma compreensão crítica e integrada das relações entre gestão, cultura organizacional e formação docente no cotidiano escolar.

- (A) A implementação de um modelo gerencial baseado na eficiência técnica garante a homogeneidade de práticas pedagógicas e fortalece o processo de ensino-aprendizagem ao alinhar todos os profissionais da escola a um mesmo protocolo de atuação.
- (B) A valorização de práticas reflexivas e colaborativas no planejamento pedagógico contribui para a transformação da cultura instituída, desde que os motivos individuais dos docentes sejam mobilizados em consonância com os objetivos coletivos da instituição.
- (C) A delimitação clara das funções da direção e da coordenação pedagógica permite a racionalização dos processos educativos, desde que acompanhada da centralização decisória como estratégia de mediação da cultura escolar.
- (D) A garantia da participação dos professores em espaços formais, como conselhos escolares, constitui-se como fator suficiente para consolidar uma cultura organizacional democrática, ainda que práticas pedagógicas permaneçam desarticuladas do projeto político-pedagógico.
- (E) A reestruturação do currículo e a revisão dos indicadores de desempenho institucional são elementos determinantes para o desenvolvimento profissional dos professores, pois garantem padrões de qualidade a partir de diretrizes externas à cultura organizacional da escola.

45. No processo de análise e enfrentamento da evasão escolar, é comum que se atribuam causas isoladas ao fenômeno, o que pode comprometer a formulação de medidas efetivas. Diante desse contexto, analise as proposições a seguir e assinale a alternativa que apresenta uma compreensão coerente e crítica sobre a complexidade do fenômeno da evasão escolar e suas possibilidades de enfrentamento.

- (A) O enfrentamento da evasão escolar exige uma abordagem intersetorial, articulando ações pedagógicas, políticas públicas inclusivas e estratégias de valorização da permanência dos estudantes, reconhecendo as vulnerabilidades sociais como componentes estruturantes do problema.
- (B) A evasão escolar pode ser efetivamente combatida por meio do aprimoramento das estratégias avaliativas, que, ao reduzir a reprovação, eliminam as principais causas de abandono educacional nos anos finais da escolarização básica.
- (C) A permanência escolar está essencialmente relacionada à atuação da escola e de seus profissionais, de modo que intervenções externas, como políticas assistenciais ou comunitárias, têm eficácia limitada no combate à evasão.
- (D) A causa primária da evasão escolar encontra-se na desmotivação do aluno diante do currículo tradicional, sendo a inovação metodológica e a flexibilização de horários as únicas medidas capazes de reverter esse quadro.
- (E) O principal fator de evasão escolar reside na falta de estrutura das escolas públicas, de modo que investimentos em infraestrutura física, como quadras e bibliotecas, são suficientes para garantir a assiduidade dos estudantes.

46. A comunicação no ambiente escolar envolve múltiplas dimensões que ultrapassam o simples ato de transmitir mensagens. Considerando as especificidades da comunicação pedagógica como sistema e as interações entre seus componentes, marque o item que expressa, com maior rigor analítico, um fator essencial para sua eficácia no processo educativo.

- (A) A predominância de códigos linguísticos formais assegura a compreensão da mensagem pelos discentes, independentemente de sua realidade sociocultural.
- (B) A centralização da fala no emissor permite o controle pleno da informação e elimina as interferências no processo de recepção da mensagem.
- (C) A ausência de ruídos técnicos, como falhas de som ou imagem, é suficiente para garantir a efetividade comunicacional no espaço pedagógico.
- (D) A padronização dos discursos docentes em materiais audiovisuais contribui para a neutralidade interpretativa dos conteúdos apresentados aos alunos.
- (E) A articulação entre linguagem verbal, elementos não verbais e o contexto sociocultural do receptor constitui-se em eixo fundamental para a construção de sentidos e efetivação da aprendizagem.